

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DE GOIÁS - CÂMPUS GOIÂNIA**

CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA

**OS POSSÍVEIS ERROS DE TRADUÇÃO, DE UMA OBRA EM
PORTUGUÊS, ATRIBUÍDA A GUY BROUSSEAU**

VERITE CLERVEAU

**GOIÂNIA – GOIÁS
2026**

TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAÇÃO NO
REPOSITÓRIO DIGITAL DO IFG - ReDi IFG

Com base no disposto na Lei Federal nº 9.610/98, AUTORIZO o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, a disponibilizar gratuitamente o documento no Repositório Digital (ReDi IFG), sem ressarcimento de direitos autorais, conforme permissão assinada abaixo, em formato digital para fins de leitura, download e impressão, a título de divulgação da produção técnico-científica no IFG.

Identificação da Produção Técnico-Científica

- | | |
|--|---|
| ☐ Tese | ☐ Artigo Científico |
| ☐ Dissertação | ☐ Capítulo de Livro |
| ☐ Monografia – Especialização | ☐ Livro |
| ☒ TCC - Graduação | ☐ Trabalho Apresentado em Evento |
| ☐ Produto Técnico e Educacional - Tipo: _____ | |

Nome Completo do Autor: **VERITE CLERVEAU**

Matrícula: **20222010940190**

Título do Trabalho: **OS POSSÍVEIS ERROS DE TRADUÇÃO, DE UMA OBRA EM PORTUGUÊS, ATRIBUÍDA A GUY BROUSSEAU**

Autorização - Marque uma das opções

- ☒ Autorizo disponibilizar meu trabalho no Repositório Digital do IFG (acesso aberto);
- ☐ Autorizo disponibilizar meu trabalho no Repositório Digital do IFG somente após a data __/____/____(Embargo);
- ☐ Não autorizo disponibilizar meu trabalho no Repositório Digital do IFG (acesso restrito).

Ao indicar a opção **2 ou 3**, marque a justificativa:

- ☐ O documento está sujeito a registro de patente.
- ☐ O documento pode vir a ser publicado como livro, capítulo de livro ou artigo.
- ☐ Outra justificativa: _____

DECLARAÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO NÃO-EXCLUSIVA

O/A referido/a autor/a declara que:

- o documento é seu trabalho original, detém os direitos autorais da produção técnico- científica e não infringe os direitos de qualquer outra pessoa ou entidade;
- obteve autorização de quaisquer materiais inclusos no documento do qual não detém os direitos de autor/a, para conceder ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás os direitos requeridos e que este material cujos direitos autorais são de terceiros, estão claramente identificados e reconhecidos no texto ou conteúdo do documento entregue;
- cumpriu quaisquer obrigações exigidas por contrato ou acordo, caso o documento entregue seja baseado em trabalho financiado ou apoiado por outra instituição que não o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás.



Documento assinado digitalmente
VERITE CLERVEAU
Data: 03/06/2026 17:26:29-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

GOIÂNIA, GO, 03 / 06 / 2026.

Local

Data

Assinatura do Autor e/ou Detentor dos Direitos Autorais

VERITE CLERVEAU

**OS POSSÍVEIS ERROS DE TRADUÇÃO, DE UMA OBRA EM
PORTUGUÊS, ATRIBUÍDA A GUY BROUSSEAU**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Licenciatura em
Matemática do Instituto Federal de Goiás - IFG - Câmpus Goiânia, como requisito
parcial para obten- ção do título de Licenciado em Matemática.

Área de Concentração: Educação Matemática

Orientador: PROFESSOR DR. MAXWELL GONÇALVES ARAÚJO

GOIÂNIA – GOIÁS

2026

C633p Clerveau, Verite.

Os possíveis erros de tradução, de uma obra em português, atribuída a Guy Brousseau / Verite Clerveau. – Goiânia: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, 2026.
160f.

Orientação: Prof. Dr. Maxwell Gonçalves Araújo.

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) - Curso de Licenciatura em Matemática, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás.

1. Educação matemática. 2. Teoria das situações didáticas. 3. Tradução científica. 4. Terminologia. I. Araújo, Maxwell Gonçalves (orientação). II. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás. III. Título.

CDD 510.7

Ficha catalográfica elaborada pela bibliotecária Lana Cristina Dias Oliveira CRB1/ 2.631
Biblioteca Professor Jorge Félix de Souza,
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, Câmpus Goiânia.

ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Na presente data realizou-se a sessão pública de defesa do Trabalho de Conclusão de Curso intitulado **OS POSSÍVEIS ERROS DE TRADUÇÃO, DE UMA OBRA EM PORTUGUÊS, ATRIBUÍDA A GUY BROUSSEAU**, sob orientação de Maxwell Goncalves Araujo, apresentado pelo aluno **Verite Clerveau (20222010940190)** do Curso **Licenciatura em Matemática (Câmpus Goiânia)**. Os trabalhos foram iniciados às **14:00** do dia **01/06/2026** pelo Professor presidente da banca examinadora, constituída pelos seguintes membros:

- **Maxwell Goncalves Araujo** (Presidente)
- **Aline Mota de Mesquita Assis** (Examinadora Interna)
- **Duelci Aparecido de Freitas Vaz** (Examinador Interno)
- **Marcio Dias de Lima** (Examinador Suplente Interno)

A banca examinadora, tendo terminado a apresentação do conteúdo do Trabalho de Conclusão de Curso, passou à arguição do candidato. Em seguida, os examinadores reuniram-se para avaliação e deram o parecer final sobre o trabalho apresentado pelo aluno, tendo sido atribuído o seguinte resultado:

[X] Aprovado

[] Reprovado

Nota : 9,5

Observação / Apreciações:

Foram apontadas, apenas, algumas correções na formatação do trabalho.

Proclamados os resultados pelo presidente da banca examinadora, foram encerrados os trabalhos e, para constar, eu **Maxwell Goncalves Araujo** lavrei a presente ata que assino juntamente com os demais membros da banca examinadora.

Documento assinado eletronicamente por:

- **Marcio Dias de Lima**, em **03/06/2026 11:00:55** com chave **a40fcbd45f5411f1a989005056a537a4**.
- **Aline Mota de Mesquita Assis**, em **03/06/2026 11:05:12** com chave **3cb065ba5f5511f1ac85005056a537a4**.
- **Duelci Aparecido de Freitas Vaz**, em **03/06/2026 11:23:41** com chave **d1e8f7265f5711f1893d005056a537a4**.
- **Maxwell Goncalves Araujo**, em **03/06/2026 11:00:25** com chave **92187dea5f5411f1be7a005056a537a4**.

Este documento foi emitido pelo SUAP. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse https://suap.ifg.edu.br/comum/autenticar_documento/ e informe os dados a seguir.

Tipo de Documento: Ata de Projeto Final

Data da Emissão: 07/06/2026

Código de Autenticação: b7289e



Sumário

Agradecimentos.....	7
RESUMO	8
RÉSUMÉ.....	9
SOBRE O AUTOR	7
1 – Introdução	9
1.1 Revisão Narrativa	12
1.2 Justificativa	15
1.3 Objetivo Geral	17
1.3.1 Objetivos Específicos.....	17
1.4 Metodologia	18
2 – Resultados e Discussão.....	20
2.1 Quadros com referência cruzada	24
2.2 Figuras com referência cruzada.....	25
3 – Considerações finais.....	30
Referências.....	32

Agradecimentos

Gostaria de expressar meus sinceros agradecimentos a todos que contribuíram direta ou indiretamente para a realização deste trabalho.

Agradeço, primeiramente, a Deus, pela vida, saúde e força ao longo desta caminhada acadêmica.

Aos professores membros da banca de avaliação, Dra. Aline Mota de Mesquita Assis, Dr. Duelci Aparecido de Freitas Vaz pelas sempre valiosas contribuições para o enriquecimento deste trabalho.

Ao meu orientador Professor Dr. Maxwell Gonçalves Araújo, pela orientação, paciência e contribuições fundamentais para o desenvolvimento desta pesquisa, bem como pelo apoio durante todo o processo.

Ao Instituto Federal de Educação, ciência e tecnologia de Goiás (IFG – Campus Goiânia), pela formação acadêmica proporcionada e pelas oportunidades de aprendizado ao longo do curso de Licenciatura em Matemática.

Aos professores do curso de Licenciatura em Matemática, pelos ensinamentos e pela dedicação à formação dos estudantes.

Aos meus colegas de curso, pelo companheirismo e pelas trocas de conhecimento.

À minha família, especialmente à minha mãe e meus filhos, pelo apoio, incentivo e compreensão durante toda a trajetória acadêmica.

À minha mãe Odette Raphael, que, mesmo sentindo minha ausência, jamais deixaria de me apoiar e nas suas orações!

Por fim, agradeço a todos que, de alguma forma, contribuíram para a realização deste trabalho.

OS POSSÍVEIS ERROS DE TRADUÇÃO, DE UMA OBRA EM PORTUGUÊS, ATRIBUÍDA A GUY BROUSSEAU

VERITE CLERVEAU - estudante – Instituto Federal de Goiás – Câmpus Goiânia.
clerveauverite05@gmail.com

PROF. DR. MAXWELL GONÇALVES ARAÚJO - orientador – Instituto Federal de Goiás
– Câmpus Goiânia.
maxwell.araujo@ifg.edu.br

RESUMO

Este trabalho analisa a tradução em português da obra da Teoria das Situações Didáticas, desenvolvida por Guy Brousseau, a partir da comparação com o texto original em língua francesa. O estudo tem como objetivo verificar em que medida os termos teóricos preservam seu significado conceitual no processo de tradução. Adota-se uma abordagem qualitativa, de caráter bibliográfico, baseada na leitura e análise comparativa de obras do autor em francês e em português. A investigação concentra-se nos conceitos de *milieu*, *institutionnalisation*, *situation didactique* e *situation adidactique*, considerados centrais na estrutura da teoria. Os resultados evidenciam que a tradução não se limita a uma equivalência linguística, mas envolve interpretações que podem gerar deslocamentos de sentido, afetando a compreensão dos conceitos e sua aplicação no contexto educacional. Constatou-se que tais deslocamentos podem comprometer a coerência do sistema teórico, especialmente quando não há uma análise crítica das traduções utilizadas. Conclui-se que a fidelidade conceitual na tradução é essencial para garantir o rigor acadêmico na Educação Matemática, sendo necessário ampliar estudos que investiguem os impactos da tradução na circulação e apropriação da teoria.

Palavras chaves: Teoria das Situações Didáticas. Tradução. Educação Matemática. Guy Brousseau.

OS POSSÍVEIS ERROS DE TRADUÇÃO, DE UMA OBRA EM PORTUGUÊS, ATRIBUÍDA A GUY BROUSSEAU

VERITE CLERVEAU - estudante – Instituto Federal de Goiás – Câmpus Goiânia.
clerveauverite05@gmail.com

PROF. DR. MAXWELL GONÇALVES ARAÚJO - orientador – Instituto Federal de Goiás
– Câmpus Goiânia.
maxwell.araujo@ifg.edu.br

RÉSUMÉ

Ce travail analyse la traduction en portugais de la Théorie des Situations Didactiques, développée par Guy Brousseau, en comparaison avec le texte original dans la langue française. L'étude a pour objectif de vérifier dans quelle mesure les termes théoriques conservent leur signification conceptuelle dans le processus de traduction. Une approche qualitative, de nature bibliographique, est adoptée, fondée sur la lecture et l'analyse comparative des œuvres de l'auteur en français et en portugais. L'investigation se concentre sur les concepts de *milieu*, institutionnalisation, situation didactique et situation adidactique, considérés comme termes centraux dans la structure de la théorie. Les résultats montrent que la traduction ne se limite pas à une équivalence linguistique, mais implique des interprétations susceptibles de produire des déplacements de sens, affectant la compréhension des concepts et leur application dans le contexte éducatif. Il a été constaté que ces déplacements peuvent compromettre la cohérence du système théorique, notamment en l'absence d'une analyse critique des traductions utilisées. On conclut que la fidélité conceptuelle dans la traduction est essentielle pour garantir la rigueur académique en Éducation Mathématique, et qu'il est nécessaire d'approfondir les études sur les effets de la traduction dans la circulation et l'appropriation de la théorie.

Mots-clés :Théorie des Situations Didactiques. Traduction. Éducation Mathématique. Guy Brousseau.

SOBRE O AUTOR

Verite Clerveau nasceu em 22 de maio de 1991, na cidade de Dessalines, localizada no departamento de Artibonite, no Haiti. Cresceu em uma família numerosa, marcada por diferentes realidades sociais e culturais. Pela parte paterna, possui seis irmãs e cinco irmãos; pela parte materna, duas irmãs e quatro irmãos. Sua mãe teve oito filhos ao todo, enquanto seu pai teve dezoito filhos. Desde a infância, sua trajetória foi influenciada pelo contexto educacional e linguístico haitiano, no qual coexistem duas línguas oficiais: o crioulo haitiano e o francês.

Embora o crioulo seja a língua mais utilizada pela população haitiana no cotidiano, o francês ocupa posição de grande prestígio social e acadêmico no Haiti, sendo amplamente associado às instituições escolares mais valorizadas e às elites intelectuais do país. Diferentemente de sua mãe, que não domina plenamente a língua francesa, seu pai falava francês, o que possibilitou ao autor crescer em contato com essa língua desde os primeiros anos de vida. Dessa forma, sua formação escolar ocorreu em um ambiente no qual o francês desempenhava papel central no processo educativo.

Mesmo diante das dificuldades econômicas e sociais presentes na realidade haitiana, sua família sempre atribuiu grande importância à educação. Sua mãe, mesmo sem falar francês fluentemente, esforçou-se para garantir ao filho acesso a escolas que oferecessem ensino de qualidade e possibilitassem a aprendizagem da língua francesa. Esse incentivo familiar contribuiu significativamente para sua formação humana, acadêmica e profissional.

Após concluir os estudos básicos no Haiti, Verite Clerveau atuou como professor da educação básica, experiência construída a partir das formações continuadas oferecidas pelo Estado haitiano aos docentes. O contato com o ambiente escolar despertou maior interesse pelas questões relacionadas ao ensino, à aprendizagem e à formação educacional. Paralelamente à atuação docente, iniciou estudos superiores nas áreas de Ciências da Educação e Engenharia Civil, chegando ao segundo ano deste curso.

No ano de 2020, decidiu viajar ao Brasil com o objetivo de adquirir experiências acadêmicas e culturais internacionais, pretendendo, posteriormente, retornar ao Haiti para contribuir com a educação e o desenvolvimento social de sua comunidade. Contudo, em razão das dificuldades provocadas pela pandemia da COVID-19, que agravou significativamente as condições sociais e econômicas no Haiti, optou por permanecer no Brasil.

Posteriormente, ingressou-se no Instituto Federal de Goiás (IFG), Campus Goiânia, por meio de processo seletivo, iniciando sua trajetória acadêmica no curso de Licenciatura em

Matemática. Em maio de 2022, realizou o exame CELPE-Bras, obtendo o certificado de proficiência em língua portuguesa. A conquista dessa certificação representou um marco importante em sua trajetória acadêmica e pessoal, contribuindo para seu processo de naturalização brasileira.

Atualmente, é brasileiro naturalizado, casado e pai de quatro filhos, sendo uma menina e três meninos. Ao longo de sua formação acadêmica, participou de atividades de formação docente, projetos acadêmicos e pesquisas na área de Educação Matemática, desenvolvendo especial interesse pela Didática da Matemática e pela Teoria das Situações Didáticas de Guy Brousseau.

Suas pesquisas concentram-se, especialmente, na análise conceitual da tradução da obra de Brousseau do francês para o português, investigando em que medida os conceitos fundamentais da Teoria das Situações Didáticas preservam seus significados epistemológicos no contexto brasileiro. Sua trajetória acadêmica e pessoal é marcada pela valorização da educação como instrumento de transformação social, pela superação de desafios culturais e linguísticos e pelo compromisso com a formação docente e a pesquisa em Educação Matemática.

1 – Introdução

A Teoria das Situações Didáticas, formulada por Guy Brousseau a partir da década 1970, consolidou-se como um dos referenciais centrais da Educação Matemática, especialmente no Brasil. Antes de apresentar os problemas de tradução dessa teoria, é fundamental compreender quem é o autor.

Figura 01 – Guy Brousseau



Fonte: Disponível em: <https://www.pucsp.br/pensamentomatematico/brousseau.html>.
Acesso em: 24 mar. 2026.

Guy Brousseau (1933 – 2024) é um matemático e pesquisador francês, amplamente reconhecido como um dos principais autores (Monteiro 2010)¹ da Didática da Matemática enquanto campo científico. Atuou por décadas na Universidade de Bordeaux I, onde coordenou equipes de pesquisa, desenvolveu experimentações didáticas, produziu modelos teóricos e estruturou as bases epistemológicas da área. Embora a Teoria das Situações Didáticas seja uma referência importante na Didática da Matemática, sua circulação por meio de traduções para o português ainda é limitada e nem sempre produzidas ou revisadas por especialistas da área. Isso gera um problema epistemológico e terminológico: possíveis deslocamentos de sentido entre o texto original em francês e suas versões traduzidas. Esses deslocamentos podem comprometer a compreensão dos conceitos fundamentais da teoria, como *institutionnalisation*, *situation*, *milieu*, *situation adidactiques*, entre outros.

¹ “Como um dos pioneiros da Didática da Matemática, ele desenvolveu uma teoria para compreender as relações que acontecem entre alunos, professor e saber em sala de aula e, ao mesmo tempo, propôs situações que foram experimentadas e analisadas cientificamente”, diz Priscila Monteiro, selecionadora do Prêmio Victor Civita - Educador Nota 10. Docentes e estudantes são atores indispensáveis da relação de ensino e aprendizagem, mas Brousseau se perguntou sobre um terceiro elemento: o meio em que a situação evolui (Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/2664/guy-brousseau-referencia-na-didatica-da-matematica>. Acesso em: 24 mar. 2026).

No contexto brasileiro, onde a Teoria das Situações Didáticas passou a fundamentar pesquisas, práticas de ensino e processos formativos, o acesso de estudantes, professores e pesquisadores costuma ocorrer majoritariamente por traduções – e não pelos textos originais. Como observa Brousseau (1998), a circulação do conhecimento em contextos educativos envolve processos de reorganização e adaptação. Nesse sentido, o conceito de transposição didática² contribui para compreender as transformações sofridas pelos saberes ao serem apropriados em diferentes contextos. Entretanto, quando esses deslocamentos ocorrem por meio da tradução, o risco de alterações semânticas e perdas conceituais torna-se ainda mais significativo. Além disso, as obras de Brousseau foram produzidas em um contexto epistemológico, institucional e cultural específico: o desenvolvimento da Didática da Matemática na França, especialmente no âmbito da Universidade de Bordeaux. Esse contexto aparece explicitamente em textos como *Fondements et Méthodes de la Didactique des Mathématiques* (Brousseau, 1986), nos quais o autor descreve o surgimento dos conceitos da teoria e as condições que permitiram sua formalização. “Uma situação é um modelo de interação entre um sujeito e um meio, organizada de tal maneira com certos conhecimentos aparecem como os meios ótimos de controle dessa interação.” (Brousseau, 1986, p. 21 – 23, tradução nossa)³.

Termos como *milieu* e *institutionnalisation* constituem categorias teóricas que não podem ser reduzidas a equivalentes diretos na língua portuguesa sem perda de precisão semântica. Quando esses termos são traduzidos sem o devido rigor epistemológico, pequenas alterações terminológicas podem produzir interpretações equivocadas da teoria, afetando sua apropriação conceitual na formação de professores e nas pesquisas acadêmicas. Como afirma Brousseau (1986, tradução nossa)⁴, “a didática da matemática necessita de conceitos próprios, construídos especificamente para descrever, explicar e analisar os fenômenos de ensino e aprendizagem. Alterá-los inadvertidamente retira sua função teórica.”

No Brasil, apesar do intenso uso da Teoria das Situações Didáticas – como se observa em pesquisas de pós-graduação, por exemplo Dias (2013) - ainda é limitada a produção de estudos que investiguem criticamente as traduções brasileiras das obras de Guy Brousseau,

² Conceito desenvolvido por Yves Chevallard para designar o processo de transformação e adaptação do saber científico em saber ensinável no contexto escolar.

³ « Une situation est un modèle d’interaction entre un sujet et un milieu, organisé de telle sorte que certaines connaissances apparaissent comme les moyens optimaux de contrôle de cette interaction » (Brousseau, 1986, p. 21–23).

⁴ « La didactique des mathématiques nécessite des concepts spécifiques, construits pour décrire, expliquer et analyser les phénomènes d’enseignement et d’apprentissage. Modifier ces concepts sans précaution, c’est leur faire perdre leur fonction théorique. » (Brousseau, 1986, p. 23).

constituindo uma lacuna de pesquisa relevante. Desse modo, compreender como esses textos foram traduzidos e identificar eventuais imprecisões terminológicas torna-se fundamental para assegurar o rigor conceitual da Didática da Matemática e contribuir para uma apropriação mais consistente da teoria no contexto educacional brasileiro.

Diante desse cenário, a presente pesquisa busca responder a seguinte pergunta: Como compreender alguns termos centrais da Teoria das Situações Didáticas, de Guy Brousseau, a partir do texto original em francês, identificando possíveis erros ou deslocamentos de sentido presentes na tradução para o português, especialmente nos conceitos de *situation*, *milieu*, *situation adidactique* e *institutionnalisation*? Assim, o objetivo geral deste estudo é analisar a tradução em português da obra de Brousseau, comparando-a ao texto original francês, a fim de verificar em que medida os termos teóricos indicados preservam seu significado conceitual original. Para alcançar o objetivo desta pesquisa, define-se os seguintes objetivos específicos:

- Identificar os principais conceitos da Teoria das Situações Didáticas presentes na obra original de Guy Brousseau, especialmente aqueles mais recorrentes no campo da Educação Matemática;
- Levantar a tradução em língua portuguesa desses conceitos, considerando as versões disponíveis da obra analisada;
- Descrever e comparar as diferenças terminológicas entre os termos originais em francês e suas correspondentes traduções em português;
- Caracterizar os significados conceituais dos principais termos da teoria a partir da análise do texto original;
- Avaliar os impactos dessas possíveis alterações na compreensão da teoria no contexto brasileiro;
- Discutir como as escolhas terminológicas presentes nas traduções podem influenciar a utilização da teoria em pesquisas e práticas pedagógicas;
- Propor reflexões que contribuam para uma utilização mais rigorosa e coerente dos conceitos da Teoria das Situações Didáticas no campo da Educação Matemática.

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, de natureza qualitativa, fundamentada na leitura direta de algumas obras originais de Brousseau e na uma obra traduzida.

Por fim, cabe ressaltar que a análise proposta neste trabalho não tem como objetivo desqualificar as traduções existentes, mas sim compreendê-las criticamente. As traduções desempenham um papel fundamental na difusão do conhecimento e são, muitas vezes, o principal meio de acesso às obras originais. No entanto, é necessário reconhecer suas limitações

e buscar formas de aprimorá-las. Assim, ao investigar os possíveis deslocamentos de sentido nas traduções da obra de Brousseau, este estudo pretende contribuir para o fortalecimento do rigor conceitual na Educação Matemática, promovendo uma leitura mais crítica e fundamentada da Teoria das Situações Didáticas e incentivando futuras pesquisas sobre o tema.

1.1 Revisão Narrativa

A revisão narrativa⁵ deste trabalho permite situar a pesquisa no contexto das produções já existentes acerca da Teoria das Situações Didáticas e compreender como essa teoria vem sendo construída, difundida e utilizada no campo da Educação Matemática. Neste estudo, buscamos analisar as principais contribuições de Guy Brousseau, enquanto autor fundador da teoria, bem como de pesquisas acadêmicas brasileiras, como a de Almeida (2019), Ferreira (2020), Oliveira Neto (2019), etc. afim de identificar avanços, limitações e lacunas que justificam a presente investigação.

As obras de Brousseau constituem o núcleo da literatura sobre o tema, sendo responsáveis pela formulação dos conceitos fundamentais da Didática da Matemática e da Teoria das Situações Didáticas. Em seus estudos, o autor define a didática como o campo científico que investiga as condições de difusão e aquisição dos conhecimentos matemáticos, destacando que esse campo possui os próprios conceitos distintos de outras áreas do conhecimento. Essa concepção representa uma ruptura significativa com abordagens tradicionais, que tendem a compreender o ensino como simples transmissão de conteúdos. Ao contrário, Brousseau propõe uma análise que considera as condições nas quais o conhecimento é produzido, comunicado e apropriado. Nesse sentido, o autor afirma que estudar o ensino da matemática implica analisar as situações nas quais o conhecimento se manifesta, deslocando o foco da análise para as interações que ocorrem no contexto didático.

Ao examinar essas contribuições, observar-se que a Teoria das Situações Didáticas se caracteriza por uma abordagem sistêmica, na qual os fenômenos de ensino e aprendizagem são compreendidos como resultado das relações entre professor, aluno e saber. Essa perspectiva amplia a compreensão do processo educativo, permitindo analisar não apenas o conteúdo, mas

⁵ “A Revisão Narrativa não utiliza critérios explícitos e sistemáticos para a busca e análise crítica da literatura. A busca pelos estudos não precisa esgotar as fontes de informações. Não aplica estratégias de busca sofisticadas e exaustivas. A seleção dos estudos e a interpretação das informações podem estar sujeitas à subjetividade dos autores. É adequada para a fundamentação teórica de artigos, dissertações, teses, trabalhos de conclusão de cursos.” (Disponível em: <https://www.ip.usp.br/site/biblioteca/revisao-de-literatura/>. Acesso em: 24 mar. 2026).

também as condições de sua construção.

Outro aspecto central identificado na literatura refere-se à noção de situação, definida por Brousseau (1986) como um modelo de interação entre um sujeito e um meio, no qual o conhecimento atua como instrumento de controle dessa interação. Nesse ponto, a literatura analisada revela que a teoria valoriza o papel ativo do aluno na construção do conhecimento. O ensino, nessa perspectiva, consiste na organização de situações que levem o sujeito a mobilizar conhecimentos, formular estratégias e validar suas respostas. Essa abordagem aproxima-se de concepções construtivistas, embora apresente especificidades próprias da Didática da Matemática. Entretanto, ao analisarmos criticamente essas contribuições, percebe-se que a teoria apresenta elevada complexidade conceitual. Os termos utilizados por Brousseau não são apenas definições isoladas, mas elementos interdependentes que estruturam o sistema teórico. Conceitos como *milieu*, situação didática e institucionalização formam uma rede conceitual que exige precisão na interpretação.

Essa característica, embora fortaleça o poder explicativo da teoria, também constitui um desafio para sua difusão. Nesse sentido, autores como Pais (2002) destacam que a Didática da Matemática de tradição francesa apresenta uma organização conceitual rigorosa, cuja compreensão exige atenção ao contexto de produção dos conceitos e às relações estabelecidas entre eles. O próprio Brousseau afirma que a Didática da Matemática necessita de conceitos próprios, construídos especificamente para descrever os fenômenos de ensino e aprendizagem, alertando que alterações nesses conceitos comprometem sua função teórica. Essa observação é particularmente relevante quando consideramos o processo de circulação da teoria em contextos diferentes daquele em que foi produzida.

Ao ser difundida internacionalmente, a Teoria das Situações Didáticas passa por processos de tradução que envolvem escolhas interpretativas. Essas escolhas podem influenciar a forma como os conceitos são compreendidos e utilizados. Nesse sentido, a tradução não pode ser entendida como uma simples equivalência entre palavras, mas como um processo interpretativo que envolve reconstrução de sentidos, conforme discutido por Eco (2007). Além disso, os textos de Brousseau indicam que o conhecimento não se difunde de maneira neutra, mas depende de condições específicas de comunicação. Nesse sentido, a tradução pode ser compreendida como parte integrante dessas condições, desempenhando um papel fundamental na circulação da teoria.

Ao analisar a literatura brasileira, observe-se que a Teoria das Situações Didáticas tem sido amplamente utilizada em pesquisas acadêmicas. Os trabalhos como de Almeida (2019), Dias (2013), Ferreira (2020) e Oliveira Neto (2019) constituem um exemplo relevante dessa

apropriação, ao utilizar a teoria como base para investigar o ensino e a aprendizagem de conceitos matemáticos.

Nesse estudo, a teoria é empregada como instrumento analítico, sendo utilizada na organização de situações de ensino e na interpretação das produções dos alunos. Essa utilização evidencia a capacidade da teoria de fornecer ferramentas para a análise de processos de aprendizagem. No entanto, ao realizar uma análise crítica desses trabalhos, percebe-se que há uma predominância de estudos voltados à aplicação da teoria, em detrimento da problematização de seus fundamentos conceituais. Em outras palavras, a teoria é frequentemente utilizada, mas raramente questionada em relação à forma como seus conceitos são apresentados.

Essa constatação revela uma tendência importante na literatura: a valorização da dimensão prática da teoria, sem uma análise mais aprofundada de suas condições de circulação. Embora essa abordagem tenha contribuído para o desenvolvimento de pesquisas na área, ela também pode limitar a compreensão dos conceitos teóricos. Além disso, ao considerar que o acesso à teoria no Brasil ocorre majoritariamente por meio de traduções, torna-se evidente a necessidade de investigar os efeitos desse processo. A ausência de estudos voltados à análise das traduções constitui uma lacuna significativa, especialmente quando se considera a complexidade dos conceitos envolvidos.

Essa lacuna torna-se ainda mais evidente quando analisa-se a natureza dos termos utilizados por Brousseau. Muitos desses termos não possuem equivalentes diretos na língua portuguesa, o que exige decisões interpretativas no processo de tradução. Essas decisões podem gerar deslocamentos de sentido que impactam a compreensão da teoria. Dessa forma, ao examinar-se a literatura existente, identifica-se um cenário no qual a Teoria das Situações Didáticas é amplamente reconhecida e utilizada, mas ainda carece de estudos que investiguem suas condições de circulação.

Neste estudo, partiu-se do entendimento de que a tradução não é um processo neutro, mas uma forma de mediação que pode influenciar a interpretação dos conceitos teóricos. Ao comparar o texto original em francês com sua versão em português, busca-se identificar possíveis alterações de sentido e analisar seus impactos.

Assim, a revisão da literatura realizada permite não apenas compreender as contribuições dos autores analisados, mas também evidenciar a necessidade de aprofundar a investigação sobre a tradução da teoria. Ao fazer isso, busca-se contribuir para o fortalecimento do rigor conceitual na Educação Matemática. Além disso, entende-se que a análise crítica da literatura não deve se limitar à identificação de contribuições, mas também considerar suas limitações. No caso da Teoria das Situações Didáticas, a principal limitação identificada refere-

se à ausência de estudos que problematizem sua tradução.

Dessa forma, este trabalho se insere em um campo já consolidado, mas ainda aberto a novas investigações. Ao propor uma análise comparativa entre o texto original e sua tradução, busca contribuir para uma compreensão mais precisa da teoria e para o desenvolvimento de pesquisas mais rigorosas.

Por fim, destaca que a revisão da literatura realizada neste estudo evidencia a importância da Teoria das Situações Didáticas para a Educação Matemática, ao mesmo tempo em que aponta para a necessidade de investigações que aprofundem a compreensão de seus conceitos, especialmente no que se refere à sua tradução.

1.2 Justificativa

A presente pesquisa surge da necessidade de aprofundar a compreensão acerca das traduções das obras de Guy Brousseau no contexto brasileiro, considerando os possíveis deslocamentos conceituais produzidos durante esse processo. Embora a Teoria das Situações Didáticas tenha alcançado ampla circulação no campo da Educação Matemática no Brasil, ainda são limitados os estudos que investigam criticamente a fidelidade conceitual das traduções utilizadas por pesquisadores, professores e estudantes. Nesse sentido, esta investigação busca contribuir para a reflexão sobre como determinadas escolhas tradutórias podem influenciar a leitura, a interpretação e a apropriação da teoria em diferentes contextos formativos e acadêmicos.

Investigar possíveis erros ou imprecisões de tradução não significa apenas identificar falhas linguísticas, mas compreender de que maneira essas escolhas reverberam na circulação do conhecimento científico. Como disse o autor “Os conhecimentos não podem se estabilizar nem se difundir sem condições específicas de comunicação e de institucionalização (Brousseau, 1986, p. 34–36, tradução nossa)⁶. Antes de tudo, o conceito de *institutionnalisation*, formulado por Guy Brousseau, se refere ao momento em que o professor intervém para reconhecer, organizar e legitimar o saber construído na situação didática, integrando-o ao saber institucional.

⁶ « Les connaissances ne peuvent se stabiliser ni se diffuser sans des conditions spécifiques de communication et d’institutionnalisation. C’est par ces processus que les connaissances acquièrent un statut de savoir socialement reconnu. » (Brousseau, 1986, p. 34–36).

Entretanto, ao ser traduzido para o português como “institucionalização”, o termo pode sugerir interpretações que não correspondem plenamente ao seu significado no contexto original francês. Essa possível discrepância introduz uma questão relevante para o campo da Didática da Matemática, relacionada à fidelidade conceitual das traduções e aos efeitos de sentido produzidos no processo de apropriação teórica.

Dessa forma, esta análise ultrapassa o domínio linguístico e adentra o campo epistemológico e metodológico da Didática da Matemática, evidenciando o papel central da precisão terminológica. Compreender como os termos foram traduzidos, onde ocorrem deslocamentos conceituais e quais impactos isso produz na teoria é passo essencial para fortalecer o rigor acadêmico da área no Brasil. Essa questão evidencia que determinadas traduções podem produzir interpretações parciais ou distorcidas dos conceitos, comprometendo a compreensão da estrutura teórica proposta pelo autor.

Além disso, a Teoria das Situações Didáticas constitui um sistema conceitual articulado, no qual conceitos como *milieu*, *situation didactique*, *situation adidactique* e *institutionnalisation* encontram-se profundamente inter-relacionados. Assim, alterações terminológicas aparentemente pequenas podem provocar impactos significativos na interpretação global da teoria. O termo *milieu*, por exemplo, frequentemente traduzido como “meio”, não se limita ao ambiente físico da aprendizagem, mas designa um sistema dinâmico de interações que responde às ações do aluno e participa diretamente da construção do conhecimento matemático (Brousseau, 1998).

Outro aspecto relevante refere-se ao fato de que muitos pesquisadores e estudantes brasileiros têm acesso à teoria predominantemente por meio de traduções. Em diversos cursos de licenciatura em Matemática e programas de pós-graduação em Educação Matemática, as versões traduzidas das obras de Brousseau constituem a principal forma de contato com seus conceitos. Consequentemente, eventuais imprecisões tradutórias podem influenciar tanto a formação de professores quanto a produção de pesquisas acadêmicas fundamentadas nesse referencial teórico.

Do ponto de vista epistemológico, esta pesquisa também se justifica pela necessidade de preservar o rigor conceitual da Didática da Matemática. Diferentemente da linguagem cotidiana, a linguagem científica busca precisão na construção de seus conceitos, especialmente quando estes são utilizados para explicar fenômenos complexos relacionados ao ensino e à aprendizagem. Assim, a tradução de obras teóricas não pode ser compreendida como simples substituição de palavras entre línguas diferentes, mas como um processo interpretativo que exige conhecimento linguístico, epistemológico e didático.

Além disso, esta investigação contribui para ampliar as discussões sobre a circulação internacional do conhecimento científico e sobre os efeitos produzidos pelas traduções na constituição dos referenciais teóricos utilizados na Educação Matemática brasileira. Ao analisar criticamente os deslocamentos conceituais presentes nas traduções das obras de Brousseau, pretende-se favorecer uma compreensão mais rigorosa da Teoria das Situações Didáticas, contribuindo tanto para o fortalecimento das pesquisas acadêmicas quanto para a formação de professores que utilizam essa teoria como base para suas práticas pedagógicas.

Como demonstram pesquisas brasileiras recentes fundamentadas na Teoria das Situações Didáticas, a teoria tem sido amplamente utilizada em diferentes perspectivas de investigação, envolvendo formação de professores, ensino de matemática, engenharia didática e práticas pedagógicas em sala de aula (Ferreira, 2020; Oliveira Neto, 2019). Entretanto, apesar dessa ampla utilização, ainda são escassos os estudos voltados especificamente à análise crítica das traduções das obras de Brousseau, o que evidencia uma lacuna relevante no campo da Educação Matemática brasileira.

Por fim, esta pesquisa também se configura como possibilidade de continuidade acadêmica em estudos futuros, especialmente em nível de mestrado, permitindo aprofundar as análises comparativas entre os textos originais em francês e suas traduções para o português. Dessa maneira, espera-se contribuir para a consolidação de leituras mais precisas da Teoria das Situações Didáticas e para o fortalecimento do rigor conceitual na produção científica em Educação Matemática no Brasil.

1.3 Objetivo Geral

Analisar a tradução em português da obra *Teoria das Situações Didáticas*, de Guy Brousseau, em comparação com o texto original em francês, a fim de verificar em que medida os conceitos teóricos são preservados ou apresentam deslocamentos de sentido, bem como compreender os impactos dessas possíveis alterações na interpretação e utilização da teoria no contexto da Educação Matemática.

1.3.1 Objetivos Específicos

Para alcançar o objetivo geral desta pesquisa, define-se os seguintes objetivos

específicos:

- Identificar os principais conceitos da Teoria das Situações Didáticas presentes na obra original de Guy Brousseau, especialmente aqueles mais recorrentes no campo da Educação Matemática;
- Levantar a tradução em língua portuguesa desses conceitos, considerando as versões disponíveis da obra analisada;
- Descrever e comparar as diferenças terminológicas entre os termos originais em francês e suas correspondentes traduções em português;
- Caracterizar os significados conceituais dos principais termos da teoria a partir da análise do texto original;
- Avaliar os impactos dessas possíveis alterações na compreensão da teoria no contexto brasileiro;
- Propor reflexões que contribuam para uma utilização mais rigorosa e coerente dos conceitos da Teoria das Situações Didáticas no campo da Educação Matemática.

1.4 Metodologia

A presente pesquisa caracteriza-se como qualitativa, de natureza bibliográfica, tendo como foco a análise comparativa entre o texto original, em língua francesa, das obras de Guy Brousseau e suas respectivas traduções para o português. A escolha dessa abordagem fundamenta-se na necessidade de interpretar aspectos semânticos, conceituais e epistemológicos da Teoria das Situações Didáticas, os quais não podem ser adequadamente analisados por meio de procedimentos quantitativos.

A abordagem qualitativa mostrou-se adequada ao objetivo deste estudo, uma vez que a investigação esteve centrada na compreensão dos significados atribuídos aos conceitos teóricos da obra de Brousseau, bem como na identificação de possíveis deslocamentos de sentido decorrentes do processo de tradução. Nesse contexto, a análise priorizou a interpretação dos textos, considerando seus contextos de produção e utilização.

Quanto aos procedimentos técnicos, a pesquisa foi desenvolvida por meio de levantamento e análise bibliográfica, com base em obras originais de Brousseau em língua francesa e em suas traduções para o português. Foram analisadas, em especial, as obras *Fondements et méthodes de la didactique des mathématiques* (Brousseau, 1986), publicada na

revista *Recherches en Didactique des Mathématiques, Éducation et didactique des mathématiques* (Brousseau, 1986), bem como a tradução brasileira *Teoria das Situações Didáticas* (Brousseau, 1998).

A coleta de dados ocorreu por meio da leitura sistemática dessas obras, a partir da qual foram selecionados excertos que apresentam a terminologia central da Teoria das Situações Didáticas. O processo de seleção considerou a recorrência dos termos nos textos, bem como sua relevância conceitual para a estrutura da teoria.

Para a análise comparativa, foram selecionados quatro termos fundamentais da teoria — *milieu*, *institutionnalisation*, *situation Didactique* e *situation adidactique* — em razão de sua centralidade conceitual e frequência nos textos analisados. Esses termos foram examinados em seus contextos de ocorrência no texto original em francês e em suas correspondentes traduções para o português, buscando identificar possíveis variações semânticas, deslocamentos de sentido e ambiguidades terminológicas.

O procedimento de análise foi realizado em etapas. Inicialmente, procedeu-se à identificação dos termos teóricos nos textos originais e em suas traduções, considerando o contexto em que aparecem. Em seguida, realizou-se a comparação entre os termos em francês e suas equivalentes traduções em português, com o objetivo de verificar a existência de alterações de significado. Posteriormente, foram analisadas as implicações dessas possíveis alterações para a compreensão da teoria, especialmente no contexto da Educação Matemática brasileira.

No que se refere ao universo da pesquisa, este foi constituído pelas obras de Brousseau relacionadas à Teoria das Situações Didáticas, tanto em sua versão original quanto em suas traduções. A amostra foi composta pelos excertos selecionados dessas obras, nos quais aparecem os termos analisados, escolhidos com base em sua relevância teórica.

Em relação aos recursos utilizados, a pesquisa foi desenvolvida com base em materiais bibliográficos, incluindo livros, artigos científicos, dissertações e teses relacionadas ao tema. Também foram utilizados recursos tecnológicos, como computador e acesso à internet, para organização, leitura e análise dos dados.

Dessa forma, a metodologia adotada possibilitou a realização de uma análise comparativa rigorosa entre o texto original e sua tradução, permitindo identificar possíveis deslocamentos de sentido nos conceitos da Teoria das Situações Didáticas e compreender seus impactos na interpretação e utilização da teoria no contexto brasileiro.

2 – Resultados e Discussão

Os resultados obtidos ao longo desta pesquisa entre os conceitos originais em francês de Guy Brousseau e suas traduções para o português evidenciam a existência de deslocamentos conceituais em alguns dos principais termos da Teoria das Situações Didáticas, revelando possíveis impactos na compreensão e apropriação da teoria no contexto da Educação Matemática brasileira. Embora as traduções possibilitem a difusão da teoria em contextos linguísticos distintos, elas não garantem, por si só, a preservação integral do significado conceitual dos termos originais. Em diversos momentos, observou-se que a equivalência linguística não corresponde necessariamente à equivalência epistemológica, o que pode gerar interpretações parciais ou simplificadas dos conceitos. Essa constatação evidencia que a tradução, especialmente no campo científico, deve ser compreendida como um processo interpretativo, no qual as escolhas terminológicas exercem influência direta sobre a compreensão do conteúdo teórico.

No que se refere ao termo *milieu*, verificou-se que sua tradução como “meio” não contempla plenamente a complexidade do conceito no contexto da Teoria das Situações Didáticas. Nos textos originais, o *milieu* é apresentado como um sistema de interações que não apenas condiciona as ações do sujeito, mas também responde a elas, desempenhando um papel ativo na construção do conhecimento. Nesse sentido, o conceito ultrapassa a ideia de ambiente ou contexto, incorporando uma dimensão dinâmica e relacional que é fundamental para a compreensão da aprendizagem. Como destacado por Brousseau: “O *milieu* é o sistema com o qual o sujeito interage e que atua sobre suas decisões por meio das retroações que fornece.” (Brousseau, 1986, p. 21–23, tradução nossa)⁷.

A partir dessa definição, observa-se que o *milieu* atua como um elemento mediador entre o sujeito e o saber, sendo responsável por fornecer feedback às ações do aluno e orientar suas decisões. No entanto, a tradução do termo *milieu* como “meio” pode induzir a uma interpretação mais restrita, associada apenas ao espaço físico ou às condições externas da aprendizagem. Essa redução semântica pode comprometer a compreensão da teoria, especialmente quando o conceito é utilizado sem uma explicitação adequada de seu significado. Assim, o conceito de *milieu* pode ser compreendido como um “meio educativo”, isto é, um sistema de interações, condições, objetos e retroações que influencia as ações do aluno durante o processo de construção do conhecimento na situação didática (Brousseau, 1986).

⁷ Le milieu est le système avec lequel le sujet interagit et qui agit sur ses décisions par les rétroactions qu’il fournit. (Brousseau, 1986, p. 21–23).

Além disso, a análise evidenciou que o *milieu* não é um elemento dado, mas construído intencionalmente no contexto da situação didática. Isso implica que o professor desempenha um papel fundamental na organização desse sistema, criando condições que favoreçam a interação do aluno com o problema proposto. Essa característica reforça a importância de compreender o *milieu* como parte integrante da estrutura didática, e não como um elemento externo ao processo de ensino.

De forma semelhante, o termo *institutionnalisation* apresentou desafios relevantes no processo de tradução. Embora sua tradução como “institucionalização” seja, do ponto de vista linguístico, adequada, a análise dos textos originais revela que esse conceito possui um significado específico dentro da teoria, relacionado ao momento em que o conhecimento produzido pelo aluno é reconhecido e formalizado pelo professor. Trata-se, portanto, de um processo didático que envolve a validação e a organização do saber.

Nesse contexto, Brousseau afirma que “A institucionalização consiste no processo pelo qual o professor reconhece, organiza e legitima os conhecimentos produzidos pelos alunos, integrando-os ao saber matemático instituído. Esse momento é essencial para a estabilização do conhecimento no contexto didático” (Brousseau, 1986, p. 34–36, tradução nossa)⁸.

Essa definição evidencia que o conceito está diretamente ligado à dinâmica da sala de aula e ao papel do professor na mediação do conhecimento. No entanto, a tradução literal pode sugerir um processo mais amplo ou abstrato, desvinculado do contexto didático específico. Isso pode levar à interpretação de que a institucionalização é um processo externo à aprendizagem, quando, na realidade, ela constitui uma etapa fundamental da construção do conhecimento.

A análise também permitiu identificar que a institucionalização desempenha um papel central na estabilização do saber, tornando-o comunicável e reutilizável em novas situações. Esse aspecto reforça a dimensão social da aprendizagem, na medida em que o conhecimento passa a ser compartilhado e reconhecido coletivamente. Assim, qualquer imprecisão na tradução desse termo pode impactar a compreensão do processo de formalização do conhecimento. Esse processo de formalização do conhecimento pode ser compreendido como parte de um movimento de organização do saber no contexto escolar, acrescentando-se da ideia de transformação do conhecimento em objeto de ensino, conforme discutido por Chevallard (1991).

No caso do conceito de situação didática, observou-se maior estabilidade na tradução, uma vez que o termo em português corresponde diretamente ao original francês. No entanto, a

⁸ L’institutionnalisation est le processus par lequel l’enseignant transforme les connaissances produites en savoir reconnu. (Brousseau, 1986, p. 34–36)

análise revelou que sua compreensão não depende apenas da equivalência linguística, mas da articulação com os demais conceitos da teoria. A situação didática é definida como o conjunto de relações estabelecidas entre professor, aluno e saber, sendo organizada de forma a possibilitar a construção do conhecimento por meio da interação.

Nesse sentido, Brousseau destaca que “Uma situação didática é um conjunto de relações estabelecidas explicitamente e/ou implicitamente entre um aluno ou um grupo de alunos, um certo *milieu* e um sistema educativo, com o objetivo de permitir a apropriação de um saber determinado” (Brousseau, 1986, p. 49, tradução nossa)⁹.

Essa definição evidencia que a *situation adidactique* não corresponde à ausência do professor, mas a uma reorganização de seu papel, na qual o aluno assume uma posição ativa na construção do conhecimento. Nesse processo, o *milieu* desempenha um papel fundamental, uma vez que é por meio dele que o aluno interage com o problema e valida suas estratégias. Além disso, essa noção reforça a ideia de que a aprendizagem ocorre por meio da ação do sujeito, sendo resultado de sua interação com o ambiente e das respostas que esse ambiente oferece.

Já o conceito de *situation adidactique* apresentou uma complexidade particular. Embora o termo seja frequentemente mantido em sua forma original ou traduzido como “situação adidática”, sua compreensão exige uma leitura mais aprofundada da teoria. Esse conceito refere-se a momentos em que o aluno assume a responsabilidade pela resolução de um problema, interagindo com o *milieu* de forma autônoma.

Como afirma Brousseau:

Uma situação adidática caracteriza-se por um momento em que o aluno interage diretamente com o meio, assumindo a responsabilidade pela resolução do problema, sem a intervenção direta do professor. Nesse contexto, o conhecimento emerge da própria relação entre o sujeito e o meio, sendo validado pelas consequências de suas ações. (Brousseau, 1986, p. 30–32, tradução nossa)¹⁰.

A análise desse conceito evidencia que a dificuldade não reside apenas na tradução do termo, mas na compreensão de sua função dentro da teoria. Nesse contexto, a tradução não deve ser entendida como uma simples substituição de palavras, mas como um processo interpretativo que envolve reconstrução de sentidos. Como afirma Umberto Eco: “Traduzir não é apenas transferir palavras de uma língua para outra, mas reconstruir sentidos em um novo contexto, o

⁹ Une situation didactique est un ensemble de relations établies explicitement et/ou implicitement entre un élève ou un groupe d’élèves, un certain milieu et un système éducatif, afin de permettre l’appropriation d’un savoir donné. (Brousseau, 1986, p. 49)

¹⁰ Une situation adidactique est une situation dans laquelle l’élève interagit avec le milieu de manière autonome, assumant la responsabilité de la résolution du problème sans intervention directe de l’enseignant. (Brousseau, 1986, p. 30–32)

que implica necessariamente escolhas interpretativas que podem modificar a compreensão do texto original” (Eco 2007, p. 19, grifos nossos).

Em muitos casos, a situação adidática é interpretada como ausência de ensino, quando, na realidade, ela faz parte de uma organização didática cuidadosamente planejada. Essa interpretação equivocada pode comprometer a aplicação da teoria em contextos educativos.

De modo geral, os resultados indicam que os principais deslocamentos de sentido não decorrem necessariamente de erros de tradução, mas de simplificações conceituais ou da ausência de explicitação dos termos no contexto teórico em que são utilizados. Isso sugere que a tradução, embora fundamental para a circulação do conhecimento, não é suficiente para garantir sua compreensão integral. Esses deslocamentos de sentido reforçam a necessidade de uma leitura crítica dos conceitos teóricos, uma vez que pequenas alterações terminológicas podem comprometer a compreensão do sistema conceitual da teoria.

Além disso, os resultados da pesquisa indicam que a tradução desempenha um papel central na circulação do conhecimento científico. Ao transpor um texto para outra língua, não apenas se amplia seu alcance, mas também se introduzem novas possibilidades de interpretação. Nesse sentido, a tradução pode ser compreendida como um processo que envolve escolhas e, portanto, não é neutro.

Essa perspectiva reforça a importância de uma leitura crítica das traduções, especialmente em áreas como a Educação Matemática, onde os conceitos possuem significados específicos e desempenham funções teóricas bem definidas. A análise realizada neste estudo contribui para evidenciar essa necessidade, destacando que a compreensão da Teoria das Situações Didáticas depende não apenas do acesso aos textos, mas da interpretação adequada de seus conceitos.

Por fim, os resultados obtidos evidenciam que a precisão terminológica constitui um elemento fundamental para a compreensão da Teoria das Situações Didáticas. A análise comparativa mostrou que pequenas variações na tradução podem influenciar significativamente a interpretação dos conceitos e, conseqüentemente, a apropriação da teoria no contexto da Educação Matemática. Assim, reforça-se a necessidade de maior rigor na análise e utilização das obras de Guy Brousseau, considerando os aspectos linguísticos e epistemológicos envolvidos no processo de tradução.

2.1 Quadros com referência cruzada

Para sintetizar os principais resultados da análise comparativa realizada entre os termos da Teoria das Situações Didáticas, apresenta-se o Quadro 2, no qual são destacadas as diferenças entre os conceitos no texto original e suas traduções para o português.

Quadro 1 – Comparação conceitual dos termos da Teoria das Situações Didáticas

Termo original (francês)	Tradução em portuguesa	Significado no original	Limitações da tradução	Implicações
Milieu	Meio	Sistema de interações que reage às ações do sujeito.	Redução ao ambiente físico.	Compreensão limitada da aprendizagem.
Institutionnalisation	Institucionalização	Formalização do conhecimento pelo professor.	Interpretação burocrática.	Distorção do papel do professor.
situation didactique	Situação didática	Sistema de relações didáticas.	Interpretação genérica.	Perda da estrutura teórica.
Situation adidactique	Situação adidática	Autonomia do aluno na aprendizagem.	Confusão com ausência de ensino.	Aplicação equivocada da teoria.

Fonte: Elaborado pelo autor.

A partir do Quadro 1, observa-se que os principais deslocamentos de sentido concentram-se nos termos mais abstratos da teoria, especialmente *milieu* e *institutionnalisation*, evidenciando a necessidade de maior rigor na interpretação desses conceitos.

Com o objetivo de aprofundar essa discussão, apresenta-se o Quadro 2, que evidencia a diferença entre a tradução literal dos termos e sua interpretação conceitual no contexto da teoria.

Quadro 2 – Diferença entre tradução literal e interpretação conceitual

Termo	Tradução literal	Interpretação conceitual correta	Problema identificado
Milieu	Meio	Sistema dinâmico de interação	Simplificação excessiva
institutionnalisation	Institucionalização	Processo didático de validação do saber	Perda do sentido pedagógico
Situation adidactique	Situação adidática	Situação de autonomia orientada	Interpretação como ausência de ensino
Situation didactique	Situação didática	Organização intencional das relações entre professor, aluno e saber	Redução do conceito a uma simples situação de ensino

Fonte: Elaborado pelo autor.

Como evidenciado no Quadro 3, a tradução literal dos termos não é suficiente para garantir a compreensão de seus significados teóricos, sendo necessária uma interpretação que considere o contexto epistemológico da obra de Brousseau.

No que se refere aos impactos desses deslocamentos no contexto educacional, apresenta-se o Quadro 3, que sintetiza as implicações dessas interpretações na prática docente.

Quadro 3 – Impactos dos deslocamentos de sentido na Educação Matemática

Conceito	Tipo de deslocamento	Impacto na prática docente	Consequência pedagógica
Milieu	Redução semântica	Uso superficial do ambiente de aprendizagem	Dificuldade na construção do conhecimento
institutionnalisation	Generalização	Falha na formalização do conhecimento	Aprendizagem incompleta
Situation adidactique	Interpretação equivocada	Ausência de mediação adequada	Perda do papel do professor
Situation didactique	Simplificação conceitual	Redução da situação didática a uma simples exposição de conteúdos	Perda da dimensão relacional entre professor, aluno e saber

Fonte: Elaborado pelo autor

O Quadro 3 evidencia que as imprecisões terminológicas não se restringem ao campo teórico, mas podem impactar diretamente a prática pedagógica, influenciando a forma como os conceitos são aplicados no ensino.

Por fim, apresenta-se o Quadro 4, que sintetiza a relação entre os principais conceitos da teoria, evidenciando sua interdependência.

Quadro 4,– Relação entre os conceitos da Teoria das Situações Didáticas

conceito	Função na teoria	Relação com outros conceitos
milieu	Media a interação do aluno com o conhecimento	Base para situação adidática, situação e base para institucionalização
institutionnalisation	Formaliza o conhecimento	Depende da situação didática
Situação didática	Organiza o ensino	Integra todos os conceitos
Situação adidática	Promove autonomia do aluno	Depende do <i>milieu</i>

Fonte: Elaborado pelo autor

Conforme apresentado no Quadro 4, os conceitos da Teoria das Situações Didáticas estão fortemente inter-relacionados, de modo que a compreensão isolada de cada termo pode comprometer o entendimento global da teoria.

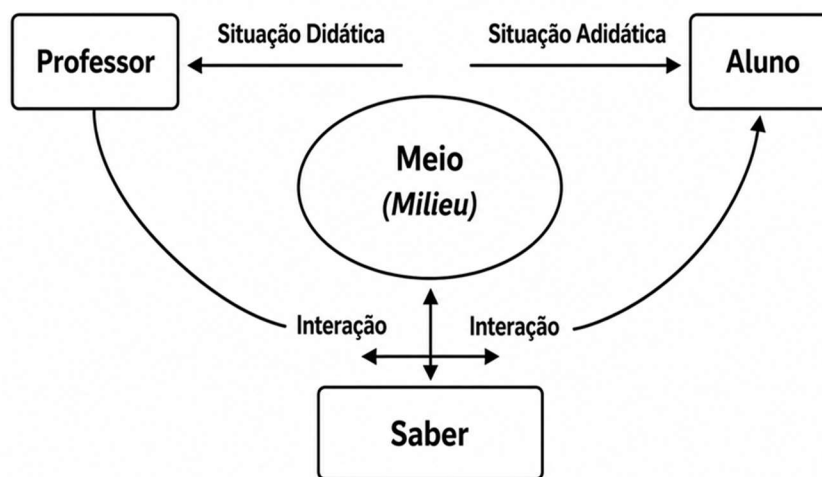
2.2 Figuras com referência cruzada

No contexto da Teoria das Situações Didáticas, a compreensão das relações entre os elementos que compõem o processo de ensino e aprendizagem é fundamental para a análise dos fenômenos didáticos. Nesse sentido, destaca-se a interação entre professor, aluno, saber e

milieu, elementos que estruturam a organização das Situações Didáticas e influenciam diretamente a construção do conhecimento.

Para ilustrar essas relações, apresenta-se a Figura 2, que sintetiza a estrutura da Teoria das Situações Didáticas, evidenciando a dinâmica de interação entre seus principais componentes.

Figura 2 –Estrutura da Teoria das Situações Didáticas



Fonte: Adaptado de Guy Brousseau (1986).

Conforme apresentado na Figura 2, observa-se que o *milieu* ocupa uma posição central na teoria, mediando a interação entre o aluno e o saber, entre o sujeito e o conhecimento. O professor, por sua vez, desempenha um papel essencial na organização dessas interações, especialmente no processo de *institutionnalisation* do conhecimento que é o saber escolar.

A compreensão dos conceitos fundamentais da Teoria das Situações Didáticas exige a análise das relações estabelecidas entre seus principais elementos estruturantes. Nesse contexto, destacam-se os conceitos de *milieu*, *institutionnalisation*, *situation Didactique* e *situation adidactique*, que, embora distintos, encontram-se profundamente inter-relacionados no desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem.

Dentro dessa situação, o *milieu* desempenha um papel central, pois corresponde ao conjunto de elementos — materiais, simbólicos e interacionais — com os quais o aluno interage. É por meio dessa interação com o *milieu* que o aluno mobiliza estratégias, formula hipóteses e constrói conhecimento.

A *situation adidactique*, por sua vez, emerge no interior da situação didática como um momento específico em que o aluno atua de forma mais autônoma, interagindo diretamente com o *milieu*, sem intervenção direta do professor. Nesse momento, o conhecimento é

construído a partir da ação do sujeito sobre o meio.

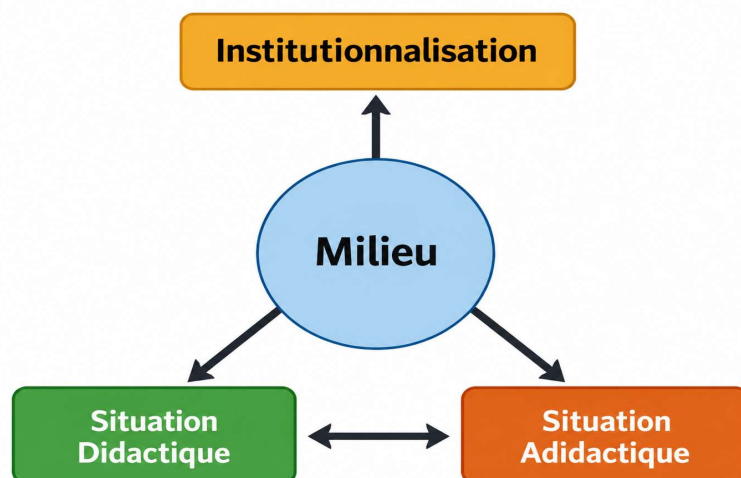
Por fim, a *institutionnalisation* corresponde ao momento em que o professor retoma o controle da situação, organizando, validando e formalizando os conhecimentos produzidos pelos alunos, integrando-os ao saber matemático reconhecido.

Dessa forma, esses conceitos não atuam de maneira isolada, mas articulam-se em uma dinâmica contínua: o professor organiza a situação didática, o aluno interage com o *milieu* por meio de situações adidáticas, e o conhecimento é consolidado no processo de institucionalização.

Além disso, o *milieu* ocupa uma posição central na teoria, atuando como um sistema de interações que media a relação entre o sujeito e o conhecimento. A partir dessas interações, emergem diferentes tipos de situações, dentre as quais se destacam a *situation didactique*, organizada intencionalmente pelo professor, e a *situation adidactique*, na qual o aluno assume um papel mais autônomo na construção do conhecimento. Nesse processo, a *institutionnalisation* representa o momento em que o saber produzido é formalizado e reconhecido no contexto escolar.

Para melhor compreender a articulação entre esses conceitos, apresenta-se a Figura 3, que ilustra a dinâmica de interação entre os elementos centrais da Teoria das Situações Didáticas. A Figura 3 articula entre os conceitos centrais da Teoria das Situações Didáticas, evidenciando a relação dinâmica entre *milieu*, situação didática, *situation adidactique* e *institutionnalisation*.

Figura 3 – Estrutura dos conceitos da Teoria das Situações Didáticas



Fonte: Elaborado pelo autor.

No centro da figura, encontra-se o *milieu*, indicando seu papel fundamental como

elemento mediador no processo de ensino e aprendizagem. O *milieu* corresponde ao sistema de interações com o qual o aluno se relaciona, sendo responsável por fornecer respostas às suas ações e, conseqüentemente, orientar a construção do conhecimento.

A partir do *milieu*, estabelecem-se relações com dois tipos de situações: a situação didática e a *situation adidactique*. A situação didática, representada à esquerda, corresponde ao contexto organizado pelo professor, no qual são definidas as condições de ensino e os objetivos de aprendizagem. Já a *situation adidactique*, à direita, refere-se ao momento em que o aluno interage diretamente com o *milieu*, assumindo um papel ativo e autônomo na resolução de problemas.

A seta bidirecional entre situação didática e *situation adidactique* indica que essas duas dimensões não são opostas, mas complementares. A situação didática cria as condições para que situações adidáticas ocorram, e estas, por sua vez, retroalimentam o processo didático.

Na parte superior da figura, encontra-se a *institutionnalisation*, que representa o momento em que o professor retoma a condução do processo, organizando e formalizando o conhecimento produzido pelos alunos. As setas que conectam o *milieu* à *institutionnalisation* indicam que o conhecimento construído nas interações com o meio é posteriormente validado e integrado ao saber matemático reconhecido.

Dessa forma, a figura evidencia que os conceitos não atuam isoladamente, mas compõem um sistema interdependente, no qual o *milieu* ocupa posição central, articulando as relações entre organização didática, ação do aluno e formalização do conhecimento.

A análise realizada ao longo deste estudo evidenciou que o processo de tradução dos conceitos da Teoria das Situações Didáticas não se limita a uma simples transposição linguística, mas envolve interpretações que podem influenciar diretamente a compreensão dos conceitos teóricos. Nesse sentido, a tradução atua como um elemento mediador entre o texto original e o leitor, podendo gerar diferentes formas de interpretação. Além disso, observou-se que eventuais deslocamentos de sentido decorrentes da tradução podem impactar a forma como os conceitos são compreendidos e aplicados no contexto educacional. Esse impacto não ocorre de maneira isolada, mas está relacionado ao processo de interpretação do leitor e à construção do conhecimento. Para ilustrar essa dinâmica, apresenta-se a Figura 4, que representa a relação entre tradução, interpretação e seus efeitos na aprendizagem e na construção do saber.

Conforme ilustrado na Figura 4, a seguir, o processo de tradução influencia diretamente a interpretação dos conceitos, o que, por sua vez, impacta a aprendizagem e a construção do saber. Observa-se que a tradução não atua de forma neutra, mas interfere na maneira como o conteúdo é compreendido pelo leitor.

Figura 4 – Influência da tradução na interpretação e construção do saber.



Fonte: Elaborado pelo autor.

A interpretação resultante desse processo pode favorecer ou limitar a compreensão dos conceitos teóricos, dependendo do grau de fidelidade da tradução em relação ao texto original. Nesse sentido, deslocamentos de sentido podem gerar interpretações parciais ou distorcidas, afetando a apropriação do conhecimento. A interpretação realizada pelo sujeito constitui um elemento central na construção do conhecimento, uma vez que é por meio dela que os conceitos são compreendidos e apropriados. Dessa forma, eventuais imprecisões na tradução podem resultar em compreensões parciais ou equivocadas, afetando a aplicação da teoria no contexto educacional.

Portanto, a figura reforça a ideia de que tradução, interpretação e aprendizagem estão interligadas, constituindo um processo dinâmico e interdependente. Essa relação destaca a importância de uma leitura crítica das traduções e da busca por maior fidelidade conceitual na utilização de obras teóricas.

3 – Considerações finais

A presente pesquisa teve como objetivo analisar a tradução em português da Teoria das Situações Didáticas de Guy Brousseau, a partir da comparação com o texto original em língua francesa, buscando verificar em que medida os termos teóricos preservam seu significado conceitual. A partir dessa proposta, foi possível compreender que a tradução não constitui um processo neutro, mas envolve escolhas interpretativas que podem influenciar diretamente a compreensão da teoria.

Ao longo do trabalho, verificou-se que os conceitos centrais — *milieu*, *institutionnalisation*, *situation didactique* e *situation adidactique* — apresentam elevada complexidade teórica e estão profundamente inter-relacionados. Essa inter-relação evidencia que a teoria se organiza como um sistema conceitual integrado, no qual pequenas alterações terminológicas podem comprometer a coerência do conjunto.

A análise comparativa entre o texto original e a tradução em português permitiu identificar a ocorrência de possíveis deslocamentos de sentido, especialmente em termos que não possuem equivalentes diretos na língua portuguesa. Esses deslocamentos, ainda que sutis, podem impactar a interpretação dos conceitos e, conseqüentemente, sua aplicação no contexto educacional. Além disso, constatou-se que, no contexto brasileiro, a teoria das situações didáticas tem sido amplamente utilizada em pesquisas e práticas pedagógicas, porém, muitas vezes, sem uma análise crítica das condições de sua circulação, especialmente no que se refere à tradução. Esse cenário evidencia uma lacuna na literatura, uma vez que a maioria dos estudos se concentra na aplicação da teoria, e não na problematização de seus fundamentos conceituais.

Os resultados deste estudo indicam que a tradução exerce um papel central na difusão da teoria, atuando como um elemento mediador entre o texto original e sua apropriação no contexto brasileiro. Dessa forma, compreender os possíveis deslocamentos de sentido torna-se essencial para garantir o rigor conceitual na utilização da teoria.

Como contribuição, esta pesquisa destaca a importância de uma leitura crítica das traduções e reforça a necessidade de maior atenção aos aspectos linguísticos e epistemológicos envolvidos na circulação de teorias científicas. Ao evidenciar possíveis imprecisões terminológicas, o estudo contribui para o fortalecimento da Educação Matemática, promovendo uma compreensão mais precisa dos conceitos da Teoria das Situações Didáticas. Entretanto, é importante reconhecer algumas limitações desta investigação. A análise concentrou-se em um conjunto específico de termos e em determinadas obras, não abrangendo toda a produção de Brousseau. Além disso, a interpretação dos conceitos está sujeita às limitações inerentes a

estudos de natureza qualitativa.

Diante disso, sugere-se que pesquisas futuras ampliem a análise para outros conceitos da teoria, bem como investiguem a recepção dessas traduções em contextos de formação de professores e práticas pedagógicas. Estudos que envolvam diferentes traduções ou que comparem versões em outros idiomas também podem contribuir para aprofundar a compreensão da circulação internacional da teoria. Além disso, este trabalho constitui um ponto de partida para investigações mais aprofundadas que poderão ser desenvolvidas em nível de pós-graduação, especialmente em cursos de mestrado e doutorado na área de Educação Matemática. Pretende-se, em estudos futuros, ampliar o *corpus* de análise, aprofundar a investigação dos aspectos epistemológicos da teoria e explorar com maior rigor as implicações da tradução na formação de professores e na prática pedagógica.

Por fim, conclui-se que a fidelidade conceitual na tradução de obras teóricas é um elemento fundamental para o desenvolvimento de pesquisas rigorosas e para a formação de professores em Educação Matemática. Nesse sentido, este trabalho reafirma a importância de compreender não apenas os conceitos em si, mas também os processos que influenciam sua interpretação, circulação e apropriação no contexto educacional.

Referências

- BROUSSEAU, Guy. **Éducation et didactique des mathématiques**. Paris: Hachette, 1986.
- BROUSSEAU, Guy. **Fondements et méthodes de la didactique des mathématiques. recherches en didactique des mathématiques**. v. 7, n. 2, p. 33 – 115, 1986.
- BROUSSEAU, Guy. **Introdução ao estudo das situações didáticas: conteúdos e métodos de ensino. coleção didática e pratica educativa**. (tradução. Ed. de 1998).
- BROUSSEAU, Guy. **Teoria das situações didáticas** (edição de 1998).
- BROUSSEAU, Guy. **Theory of didactical situations in mathematics**. Dordrecht: Kluwer Academic Publishers, 2002.
- CHEVALLARD, Yves. **La transposition didactique: du savoir savant au savoir enseigné**. Grenoble: La Pensée Sauvage, 1991.
- ECO, Umberto. **Quase a mesma coisa: experiências de tradução**. Rio de Janeiro: Record, 2007.
- MONTEIRO, Priscila. **Guy Brousseau: referência na didática da matemática**. Nova Escola, 2010. Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/2664/guy-brousseau-referencia-na-didatica-da-matematica>. Acesso em: 24 mar. 2026.
- PAIS, Luiz Carlos. **Didática da matemática: uma análise da influência francesa**. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.
- OLIVEIRA NETO, João Evangelista de. **Situações didáticas olímpicas aplicadas a problemas de geometria plana da olimpíada brasileira de matemática das escolas públicas (OBMEP)**. 2019. 62 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino de Ciências e Matemática) – Universidade Federal do Ceará, Centro de Ciências, Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática, Fortaleza, 2019.
- FERREIRA, Hercio da Silva. **A neuroeducação e a teoria das situações didáticas: uma proposta de aproximação para atender à diversidade em sala de aula**. 2020. 121 f. Tese (Doutorado em Educação em Ciências e Matemáticas) – Universidade Federal do Pará, Instituto de Educação Matemática e Científica, Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemáticas, Belém, 2020.
- DIAS, Markus Benedito Santos. **Modelagem com etnomatemática: uma situação a-didática para o ensino**. 2013. 92 f. Dissertação (Mestrado em Educação em Ciências e Matemáticas) – Universidade Federal do Pará, Instituto de Educação Matemática e Científica, Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemáticas, Belém, 2013.
- ALMEIDA, Franciane Alves de. **Sequência didática da proposição à aplicação: uma**

análise das interações em sala de aula sob o ponto de vista das situações adidáticas. 2019.

224 f. Dissertação (Mestrado em Educação em Ciências e Matemática) – Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico do Agreste, Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática, Caruaru, 2019.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (USP). **Revisão de literatura.** Disponível em: <https://www.ip.usp.br/site/biblioteca/revisao-de-literatura/>. Acesso em: 24 mar. 2026.